

CORREIO ESPORTIVO

JOÃO FONSECA

A chave principal do US Open foi sorteada no início da tarde da quinta (21), definindo primeiro adversário e o possível caminho de João Fonseca no último Grand Slam do ano.



Pete Staples / USTA

João estreará contra Kecmanović

O brasileiro estreia contra o Miomir Kecmanović. O sérvio tem 25 anos e é o número 2 de seu país, atrás apenas do astro Novak Djokovic. O adversário é o 45º do ranking da ATP, estando uma posição atrás de Fonseca. João, que aparece em 44, registra a sua melhor posição até então na breve carreira.

O carioca de 19 anos fará a sua primeira aparição no US Open entre os profissionais. Ele vem de elimina-

ções na estreia de Toronto e na terceira rodada em Cincinnati nesta gira da quadra dura norte-americana.

O dia e o horário da partida de João ainda serão confirmados. Os jogos da primeira rodada começam no domingo, dia 24.

Já Bia Haddad Maia enfrentará Sonay Kartal na estreia. A britânica de 23 anos aparece em 51ª no ranking da WTA, enquanto a brasileira é a cabeça de chave 18.

Barca

O Vasco deve perder mais um zagueiro. O uruguaio Maurício Lemos não conseguiu jogar bem até o momento e já procura novo clube. Com poucas chances, o meia Alex Teixeira estuda rescindir o contrato.

Patrimônio

A primeira reunião da Alerj votou por aprovar que o Botafogo seja reconhecido como Patrimônio Histórico, Cultural e Imaterial do Estado do Rio de Janeiro. A medida ainda passará por uma segunda votação.

Reforçado

Podendo conquistar o Intercontinental de Clubes Sub-20 contra o Barcelona em pleno Maracanã, neste sábado, o Flamengo vai a campo reforçado por atletas que já estavam integrados ao elenco profissional.

Boa proposta

O Real Betis, da Espanha, formalizou a proposta de 7 milhões de euros (cerca de R\$ 44 milhões) pelo meia uruguaio Facundo Bernal. O Fluminense estuda a proposta para responder o clube espanhol.

Barbárie na Sul-Americana

Independente vai à Conmebol e deseja punição a LaU por violência

Nestor Grindetti, presidente do Independiente, viajou ao Paraguai para conversar com a Conmebol a respeito da violência acontecida durante o jogo de quarta (21), contra a Universidad de Chile, a LaU, pela volta das oitavas de final da Sul-Americana.

Grindetti chegou ao Paraguai, onde fica a sede da Conmebol, hoje. Ele afirmou à emissora TyC Sports que não tem nenhum encontro marcado com Alejandro Domínguez, presidente da entidade, mas que falará com funcionários.

O mandatário quer que a vitória da partida seja dada ao Independiente. Grindetti ainda cobrará que as punições sejam aplicadas ao clube chileno, uma vez que, segundo ele, os torcedores da Universidad de Chile causaram o tumulto no estádio Libertadores de América, em Avellaneda.

A Conmebol ainda não definiu qual será o resultado da partida. O jogo estava empatado por 1 a 1 quando a confusão entre torcedores paralisou o confronto. Com o resultado, a Universidad de Chile estava se classificando por ter vencido o duelo de ida, em casa, por 1 a 0. A entidade prometeu "máxima firmeza" a respeito do assunto.

A confusão começou no final do primeiro tempo. Imagens mostraram torcedores dos dois times atirando pedras e outros objetos em direção aos rivais. Chilenos chegaram a colocar fogo nas arquibancadas do estádio Libertadores de América e uma bomba foi lan-



Reprodução/ TyC Sports

Câmera da TyC Sports flagrou torcedor ensanguentado sendo negligenciado pela polícia argentina

çada na direção dos argentinos.

O sistema de som do estádio pediu a saída dos chilenos das arquibancadas para que o jogo recomeçasse - eles não obedeceram. Os times voltaram a campo e o jogo foi reiniciado mesmo assim, mas acabou paralisado dois minutos depois.

Torcedores da Universidad de Chile foram retirados das arquibancadas por uma equipe de segurança. Alguns, no entanto, se recusaram e ficaram no local. Segundo o canal TyC Sports, a Conmebol proibiu a presença de policiais no setor destinado aos chilenos, deixando apenas uma equipe de segurança particular.

Argentinos invadiram o setor e atacaram os chilenos. As imagens divulgadas pelos veículos Olé e TyC Sports, da Argentina, mostram ataques com pedaços de madeira. Em

um vídeo, um torcedor aparece pendurado na grade da arquibancada e, depois, caindo.

A TyC Sports informou que alguns chilenos foram esfaqueados e levados a hospitais próximos. Eles ficaram gravemente feridos, segundo o jornal.

Imagens de fora do estádio mostram alguns torcedores saindo ensanguentados. Dentro dele, outros ficaram apenas de cueca após terem as roupas tiradas pela torcida rival e alguns aparecem completamente nus.

A Conmebol seguirá o protocolo para casos como esse e abrirá um procedimento disciplinar. O mesmo aconteceu quando torcedores do Colo-Colo entraram em conflito e o jogo contra o Fortaleza, em Santiago, pela Libertadores deste ano, foi interrompido.

Cerca de 90 torcedores da equipe chilena foram detidos pelas autoridades, e dez estão feridos - dois deles, gravemente.

SANÇÕES

A segurança dentro do estádio é responsabilidade exclusiva do time da casa, de acordo com o regulamento da Conmebol. "Todas as questões vinculadas à segurança da partida serão de responsabilidade exclusiva do clube que atue como local", determina o documento, considerando os mandantes como organizadores do evento.

No caso de ontem, o Independiente é quem pode arcar com as principais consequências. De acordo com o Código Disciplinar, cabe aos mandantes: cumprir e aplicar as normas de segurança existentes; tomar todas as medidas exigidas pelas circunstâncias do estádio e seu entorno antes, durante e após a partida; e garantir a ordem nos estádios e seus arredores, bem como a correta organização das partidas.

Ambos os clubes, no entanto, podem ser penalizados por mau comportamento de seus torcedores pela briga. Nesse caso, os times podem responder por "agressão coletiva, desavenças ou tumulto" ou mais infrações cometidas por seus uniformizados.

As sanções vão de multas e fechamento do estádio a exclusão e mais medidas severas. Cabem aos órgãos judiciais da Conmebol avaliar o caso e impor ou não as punições, que podem ser cumulativas para uma mesma infração.

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

INVASÃO

Israel alertou hospitais e organizações humanitárias no norte de Gaza que evacuem os locais diante da nova ofensiva na palestina. Mais de 1 milhão de pessoas devem deixar



Reuters/Folhapress

Israel alertou evacuação de Gaza

área. O Exército de Israel disse ter informado a centros médicos e organizações humanitárias na Cidade de Gaza - ao norte do território e a maior cidade palestina - que se preparem para evacuar a área em direção ao sul.

Bombardeios durante à noite. Em uma rara demonstração de protesto, um grupo de palestinos carregou cartazes com escritas como "Salve Gaza, basta" e "Gaza está mor-

rendo pela matança, fome e opressão" em uma marcha organizada por várias organizações civis.

Israel convocou 60 mil reservistas. Militares já estão na periferia da cidade. O plano para a ofensiva de larga escala aguarda autorização de Netanyahu, prevista para sair na quinta (21). Mas, enquanto isso, o país já pressiona os palestinos, com cercos espalhados por diversos locais.

Rússia x Ucrânia I

Rússia e Ucrânia voltaram a aumentar a intensidade dos ataques aéreos. Na madrugada de quinta (21), a guerra teve uma das batalhas mais violentas das últimas semanas. Isso dificulta o encontro dos líderes mediado por Trump.

Rússia x Ucrânia III

Em entrevista divulgada na quinta, Zelenski afirmou que precisa "ter um entendimento da arquitetura das garantias de segurança em sete a dez dias". Sem isso, ele não comparecerá. Enquanto isso, os ataques seguem.

Rússia x Ucrânia II

A cúpula entre Vladimir Putin e Volodimir Zelenski é considerada pelos EUA como a principal chance de um fim da guerra na Ucrânia. No entanto, Zelenski teme pelas garantias de segurança no hipotético encontro.

Rússia x Ucrânia IV

"Nosso presidente sempre disse que está pronto para se encontrar. Mas com o entendimento que todas essas questões que requerem consideração no mais alto nível terão de ser muito bem trabalhadas", disse o Kremlin.

Acordo comercial estruturado

EUA e UE anunciam acordo com mais concessões dos europeus

Os EUA e a União Europeia firmaram na quinta (21) um acordo comercial estruturado, que manteve a tarifa de 15% dos EUA sobre a maioria das importações da UE, incluindo automóveis, produtos farmacêuticos, semicondutores e madeira, como já havia sido divulgado no acordo prévio em 27 de julho.

Em uma declaração conjunta de três páginas e meia, os dois lados listaram os compromissos assumidos, incluindo a promessa da UE de eliminar as tarifas sobre todos os produtos industriais dos EUA e de fornecer acesso preferencial ao mercado para uma ampla gama de frutos do mar e produtos agrícolas norte-americanos.

Já os EUA disseram que tomarão medidas para reduzir as atuais tarifas de 27,5% sobre carros e peças automotivas após o bloco europeu apresentar a legislação necessária para promulgar os cortes tarifários prometidos sobre os produtos norte-americanos, disse a declaração.

Além disso, o comunicado



Reuters/Folhapress

Trump conseguiu grande vitória para os EUA na negociação

diz que a UE manteve o comprometimento de adquirir US\$ 750 bilhões em GNL (gás natural liquefeito), petróleo e produtos de energia nuclear dos EUA, e mais US\$ 40 bilhões adicionais em chips de inteligência artificial fabricados nos EUA. Ainda manteve a intenção de que as empresas da UE invistam mais US\$

600 bilhões em setores estratégicos dos EUA até 2028.

O presidente dos EUA, Donald Trump, e a presidente da Comissão Europeia, Ursula Von der Leyen, anunciaram o acordo em 27 de julho no luxuoso campo de golfe de Trump em Turnberry, na Escócia, após uma reunião de uma hora que se seguiu a

França propõe bloqueio de redes sociais a menores

O deputado e ex-primeiro-ministro francês Gabriel Attal propôs o bloqueio total de redes sociais a menores de 15 anos, um "toque de recolher digital" dos 15 aos 18 e dois testes de "vício em telas" durante a escolarização. A sugestão vem na esteira da morte de um influenciador digital em plena live, em um caso que chocou a opinião pública esta semana.

A proposta ganha peso por conta da importância política de Attal, que em 2024 se tornou o mais jovem premiê da história

francesa, aos 34 anos. Ele ocupou o cargo durante oito meses, até que o presidente Emmanuel Macron decidiu convocar eleições. Attal é secretário-geral do partido de Macron, o Renascimento, e é pré-candidato à eleição presidencial de 2027.

"Nossos jovens se tornam toxicômanos das redes sociais. Viciados nas imagens que se sucedem, nos discursos para chocar e nos atos mais violentos", justificou Attal.

Os estudantes seriam subme-

tidos a dois testes para verificar se estão viciados, no 6º e no 12º ano de escolarização. Até os 15 anos de idade, as redes sociais seriam rigorosamente proibidas - proposta semelhante a outra que Macron também já fez.

Dos 15 aos 18, o "toque de recolher" consistiria em uma limitação de horas de acesso, que Attal não detalhou como aconteceria. Outra proposta dele é que transmissões de vídeo passem a ser em preto e branco depois de meia hora. "Menos cores, menos

dopamina, menos vício", alega o ex-premiê. Também seria cobrada uma taxa das plataformas, para financiar programas de combate ao vício digital.

A autópsia do cadáver do streamer conhecido como Jean Pormanove, ou JP, não apontou traumas infligidos por terceiros. Pormanove, 46, apareceu morto na segunda (18), debaixo de um edredom, durante uma live na plataforma Kick.

Por André Fontenelle (Folhapress)